

PERGUNTA ESCRITA E-1129/04

apresentada por Piia-Noora Kauppi (PPE-DE) e Gordon Adam (PSE)  
ao Conselho

Objecto: Resultados da investigação dos pares do AQG/WPNS sobre a segurança nuclear na Bulgária e revisão das condições de encerramento das unidades 3 e 4 da central nuclear de Kozloduy

O relatório sobre a investigação levada a cabo pelos pares do AQG/WPNS sobre a segurança nuclear na Bulgária (doc. 7536/04), que encerrou o processo de controlo da segurança nuclear relacionado com as negociações da adesão da Bulgária à UE, foi publicado recentemente.

O Parlamento Europeu considera que o Conselho e a Comissão deveriam estudar o relatório sobre a investigação realizada pelos pares do Conselho em matéria de segurança entre 16 e 19 de Novembro de 2003 em Kozloduy 3 e 4 e solicita que sejam tomadas medidas com vista a garantir a manutenção e o desenvolvimento dos recursos energéticos por forma a que a Bulgária possa fazer face às suas necessidades futuras.

O relatório reconhece a modernização eficaz e global levada a cabo nas unidades 3 e 4, o facto de as mesmas serem operadas por pessoal competente e de existir um regulador independente e forte, e ainda que todas as recomendações feitas pelo AQG WPNS entre 2000 e 2002 foram devidamente tomadas em consideração, não sendo, por conseguinte, necessário realizar qualquer controlo posterior da actividade de nenhum deles.

A geração de energia eléctrica na Bulgária, da qual 12% são geradas pelas unidades 3 e 4, reveste-se de importância fundamental para a segurança do abastecimento de energia eléctrica nos Balcãs: no Verão passado, durante a onda de calor que assolou a Europa, a Bulgária foi o único país na região capaz de fornecer a energia necessária aos países vizinhos quando as centrais hidroeléctricas deixaram de funcionar.

A Bulgária está a prever a construção de capacidades de substituição, que só estarão prontas em 2010. Por conseguinte, o encerramento das unidades 3 e 4 de Kozloduy em 2006 daria cabo do equilíbrio energético numa região ainda frágil tanto do ponto de vista económico como político.

O Conselho pode assinalar de que forma tenciona tomar em consideração, depois da conclusão das negociações com a Bulgária, os resultados da investigação do AQG/WPNS, as provas da modernização eficaz e global das unidades 3 e 4, o facto de estarem a ser operadas seguramente por pessoal competente e a existência de um regulador forte e independente?

O Conselho tenciona igualmente rever as condições de encerramento previstas para estas unidades, concordando com a sua operacionalidade até 2011 enquanto garante das condições de manutenção e de desenvolvimento dos recursos energéticos da Bulgária e para colmatar sem percalços a escassez iminente em matéria energética nos Balcãs no período compreendido entre 2006 e 2011?